

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Esperantina, TO

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (PROPESCA), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto para 2020. O PROPESCA está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) com o número de registro A79139B.

Este município é um dos que têm o maior número de pescadores cadastrados na Colônia de Pescadores Z-21, com cerca de 500 pescadores cadastrados que atuam nos dois principais rios federais da região - Tocantins e Araguaia - devido à proximidade da confluência dos dois rios. Apenas 66 pescadores participaram do monitoramento em 2019 e 298 fichas foram coletadas, um número considerado baixo se comparado ao total de pescadores cadastrados. Com relação à produção, foi registrado um total de 9.759 kg na temporada de 2019, sendo setembro o mais produtivo (Figura 1). Vale destacar a importância do pescado na segurança alimentar, uma vez que parte significativa da produção foi destinada para o consumo das famílias, principalmente em junho (26%) e em julho (41% da produção).

Número de pescarias - 298  
 Produção total- 9.757 kg  
 Receita líquida total- R\$ 35.111,29

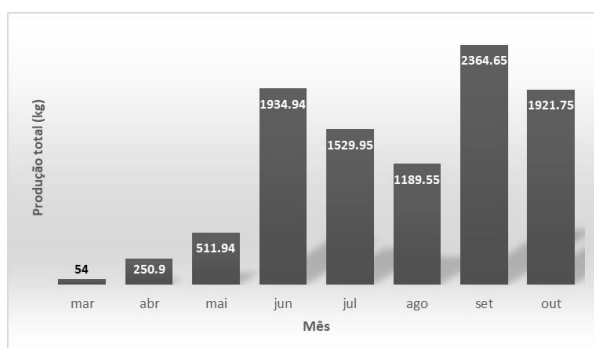


Figura 1. Produção total mensal (kg) de pescado comercializado em 2019, Esperantina, TO.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. A renda líquida oriunda da pesca em Esperantina gerou um total de R\$ 35.111,29 em 2019, sendo junho o mês de maiores rendimentos, com R\$ 8.878,35 (Figura 2).

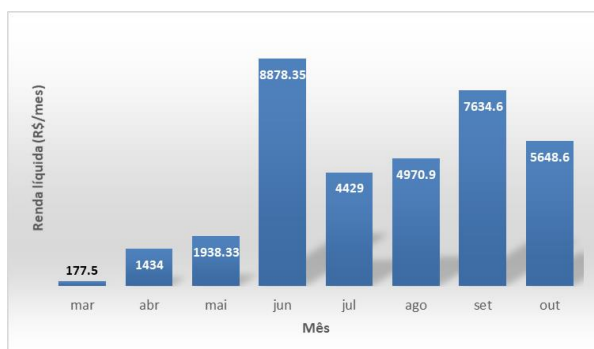


Figura 2. Renda líquida por mês oriunda da venda do pescado em Esperantina, TO.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados. O avoador (*Hemiodus sp.*) se destaca, com 5.275 kg em 2019 (Figura 3), representando mais de 60% da produção; seguido pelo pacu (*Myleus sp.*) e pela branquinha (*Curimata sp.*). O período de maior captura do avoador são os meses de setembro e outubro, caracterizando uma safra bem definida. Algumas espécies com nomes populares foram agrupadas como, por exemplo, o pacu. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

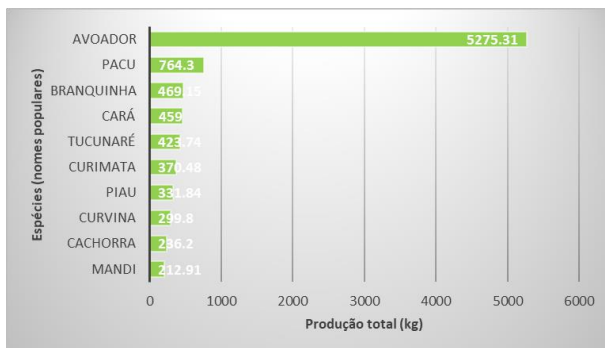


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies capturadas em 2019, Esperantina, TO.

O monitoramento em Esperantina foi conduzido em 2019 pelos monitores do PROPECA Jusciely de Sá Oliveira, John Antônio Alves de Oliveira e Maria de Cássia Pereira. O trabalho do monitor pesqueiro é muito importante na comunidade e deve ser valorizado. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

De forma geral, a adesão dos pescadores ao projeto foi considerada baixa em Esperantina, pois ainda há diferentes entendimentos do projeto por parte da comunidade. Como consequência, as informações mensais de produção e renda indicam estarem subestimadas devido ao baixo número de fichas registradas em 2019.

Durante a devolutiva de março de 2020, os pescadores de Esperantina se comprometeram a aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. Ainda há muita desinformação quanto aos objetivos do projeto por parte dos pescadores, principalmente os que ainda não foram entrevistados pelos monitores. A mensagem da equipe técnica durante as devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela. No PROPECA, a participação dos pescadores se dá ao interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou ao realizar o auto monitoramento orientado pelo monitor. Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do Bico do Papagaio e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, colaborando para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como por exemplo o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade.



Foto: Cleitio Araújo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 3/3/2020 na sede da Colônia de Pescadores de Esperantina, TO.

**Editora e responsável pelo conteúdo**

**Embrapa Pesca e Aquicultura**

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

**Contatos Propesca**

**Coordenação Tocantins**

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

**Coordenação Pará**

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

**Coordenação-Geral**

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

**Consultor estatístico**

Aristides P. Lima-Green

Parceria

